

## Palavras de Apresentação

Luís Adão da Fonseca

O Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas pela Universidade de Lisboa em 1961, iniciou as suas actividades universitárias, em 1963, na recém-criada Universidade (então chamada Estudos Gerais) de Lourenço Marques (Moçambique). Mas foi na Universidade do Porto, onde em 1975 se radicou após o seu doutoramento (1973), que veio a exercer a maior parte do seu trabalho como docente universitário e investigador.

Tendo sido aposentado no decorrer do ano lectivo de 2000-2001, os membros do Instituto de Documentação Histórica (organismo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que agrega os seus docentes de História Medieval) decidiram levar a cabo um conjunto de iniciativas de homenagem a quem, pelo seu esforço, estudo e numerosas publicações, tanto prestigiou a Escola de que faz parte.

Neste sentido, já em Novembro de 2001, no decorrer da realização da / *Semana de Estudos Medievais*, teve lugar uma sessão científica sobre a sua biografia e obra historiográfica, tendo sido aproveitada a oportunidade para a apresentação de uma exposição com muitos dos seus estudos mais significativos, que durante dias esteve aberta ao público na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foi propósito inicial da Comissão Organizadora fazer acompanhar a referida exposição de um catálogo bibliográfico do Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno, o que efectivamente aconteceu. No entanto, entendeu-se que esse catálogo, para além do seu interesse circunstancial, poderia ser muito útil aos estudiosos, pelo que imediatamente se decidiu proceder a uma nova publicação, acompanhada de um índice desenvolvido da numerosíssima documentação editada pelo autor em muitos dos seus trabalhos <sup>1</sup>. Por último, iniciou-se a preparação de uma colectânea de estudos, que procurou reunir as contribuições de amigos e discípulos, que, desta forma, entenderam celebrar a personalidade e a vasta obra científica do homenageado.

É esta publicação que agora se apresenta. Antes, porém, gostaríamos de sublinhar que a bibliografia inventariada do autor corresponde a quatro décadas de trabalho (1961-2001). Reúne 14 livros e 239 artigos, num total de 305 títulos, número só por si digno de ser realçado.

Uma parte significativa desta produção está dedicada à Baixa Idade Média portuguesa, a começar pela dissertação de doutoramento sobre a batalha de Alfarrobeira, de Maio de 1449 (*A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e significado Histórico*, 1973 <sup>2</sup>), investigação fundamental para todos os que se interessam pelo nosso século XV <sup>3</sup>. Com efeito, apesar de o

---

\* Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

1 *Bibliografia (1961-2001). Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno*, coord. de Luís Carlos Amaral, Porto, Instituto de Documentação Histórica da Faculdade de Letras da Universidade do Porto / Centro Leonardo Coimbra da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001.

2 N.º 2 da lista de trabalhos publicada no presente volume (os números das notas seguintes reportam-se igualmente à mesma lista).

3 Aliás, este volume tinha sido já antecedido pela publicação de alguns importantes estudos relacionados com o mesmo confronto: nos. 20, 22, 23

acontecimento ser referenciado, na bibliografia publicada até então, como momento importante na história política portuguesa de meados da centúria, não há dúvida que este estudo lhe conferiu uma outra dimensão, fundamental para a compreensão de todo o Portugal de *Quatrocentos*. Pela identificação exaustiva dos participantes no evento, constitui um decisivo modelo para levantamentos do mesmo tipo, inspirador de investigações similares realizadas para outras situações e conjunturas da mesma época, com resultados decisivos no progresso dos nossos conhecimentos, tanto da história política como da história social, e, neste último domínio, nomeadamente no que à nobreza quatrocentista diz respeito.

Permito-me, por outro lado, chamar a atenção para a importância desta obra, na medida em que ela - texto de maturidade historiográfica - vai de alguma forma imprimir com a sua marca as grandes linhas da investigação futura do Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno.

Destaco, para começar, a história política e social, num âmbito cronológico predominantemente orientado para o século XV: é o caso das *Tensões Sociais em Portugal na Idade Média*, 1975<sup>4</sup>, recolha de artigos dedicados a esta temática, posteriormente continuados com outros títulos (v.g. *Marginalidade e conflitos sociais em Portugal nos séculos XIV e XV*, 1985<sup>5</sup>, ou *Exilados, marginais e contestatários na sociedade portuguesa medieval*, 1990<sup>6</sup>). Mas importa igualmente assinalar as investigações dedicadas a áreas afins não menos importantes, orientadas para universos sociais mais específicos, como a nobreza<sup>7</sup>, os judeus<sup>8</sup>, ou os mudéjares<sup>9</sup>.

Muitos trabalhos versam temas que atravessam os anos; alguns remontam a preocupações antigas. É o caso da família medieval<sup>10</sup>, das pestes e epidemias<sup>11</sup>, dos itinerários régios (D. João I<sup>12</sup>, D. Duarte<sup>13</sup>, Infante D. Pedro<sup>14</sup>), dos transportes, comunicações e comércio<sup>15</sup>, das Cortes<sup>16</sup>, da história militar e dos castelos<sup>17</sup>, da *Revolução* de 1383-1385<sup>18</sup> (e, de modo geral, das "revoluções" portuguesas do final dos tempos medievais<sup>1^A</sup>), da historiografia portuguesa<sup>20</sup>, ou ainda da figura do regente, protagonista de fundo de *A Batalha de Alfarrobeira*, já citada (v.g. *O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra*, 1997<sup>21</sup>). Com o avançar do tempo, determinadas problemáticas chegaram a transformar-se em pólos de interesse prioritário, dando origem a trabalhos de referência: resalto a problemática local e municipal (v.g. *Os municípios portugueses nos séculos XIII a XVI*, 1986<sup>22</sup>), assim como as relações luso-espanholas na Idade Média, nomeadamente no que diz respeito ao vizinho reino de Castela<sup>2^A</sup>.

Outros trabalhos, de carácter mais circunstancial, manifestam a disponibilidade do autor para corresponder a convites externos de momento - fruto de quem tem uma consciência apurada

<sup>4</sup> N<sup>o</sup>. 3.

<sup>5</sup> N<sup>o</sup>. 8.

<sup>6</sup> N<sup>o</sup>. 11. Outros títulos: nos. 159, 191, 200, 204, 2} 2, 222, 239-

<sup>7</sup> Nos. 43, 68, 88, 137, 138, 139, 140, 141, 183, 193, 208, 211, 231, 232, 240.

<sup>8</sup> Nos. 96, 170, 215.

<sup>9</sup> N<sup>o</sup>. 171.

<sup>10</sup> Nos. 1, 17, 18, 21, 24, 62, 172.

<sup>11</sup> Nos. 15, 19, 61, 79, 85, 113, 157.

<sup>12</sup> W. 10.

<sup>13</sup> W. 4.

<sup>14</sup> N<sup>o</sup>. 20.

<sup>15</sup> Nos. 32, 49, 71, 72, 130, 162, 205.

<sup>16</sup> Nos. 51, 66, 70, 100, 107, 134.

<sup>17</sup> Nos. 54, 91, 103, 112, 149, 165, 175, 190, 194.

<sup>18</sup> Nos. 80, 98, 105, 128, 146, 220.

<sup>19</sup> N<sup>o</sup>. 125.

<sup>20</sup> Nos. 5, 56, 57, 109, 110, 121, 155, 192.

<sup>21</sup> N<sup>o</sup>. 13. Outros títulos: nos. 60, 161, 175, 179, 180, 203, 222, 231.

<sup>22</sup> N<sup>o</sup>. 9. Outros títulos: nos. 7, 78, 123, 134, 135, 142, 143, 148, 150, 156, 166, 182, 184, 197, 225.

<sup>23</sup> Nos. 36, 40, 41, 63, 122, 151, 160, 186, 207, 210, 218, 219, 228, 229, 239. Relações com a Coroa de Aragão, nos. 25, 28, 30, 33, 34, 42, 74. Relações com o Mediterrâneo, nos. 188, 238.

do sentido social do trabalho de historiador (é o caso das peregrinações <sup>24</sup>) —, para responder às solicitações comemorativas que se multiplicaram na vida portuguesa nomeadamente na década dos anos 90 <sup>25</sup>, ou para colaborar activamente com projectos científicos desenvolvidos na Escola (como é o caso das Ordens Militares <sup>26</sup>). Esta preocupação levou-o a não recusar participar em obras com uma finalidade pedagógica (ressalto a *História de Portugal Medieval, político e institucional*, 1995 <sup>27</sup>), alguma dirigida a outros graus de ensino <sup>28</sup>, a responsabilizar-se por numerosas entradas do *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*, 1985-1986 <sup>29</sup>, ou a escrever prefácios de trabalhos de colegas <sup>30</sup>.

E muitos outros títulos poderiam ser citados <sup>31</sup>. Dedicados a uma temática variada, de maior ou menor dimensão, num ou noutro caso saem dos séculos medievais sobre os quais prioritariamente incidiu a atenção do autor. De qualquer modo, complementam o seu longo esforço de estudioso, de investigador, de homem de arquivo e de biblioteca, com uma posição relevante no panorama historiográfico português da segunda metade do século XX.

A presente edição reflecte, em suma, pela diversidade das colaborações e pelas suas quase mil e quinhentas páginas, o reconhecimento interno e externo da laboriosidade e da vitalidade de que o Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno deu mostras ao longo da vida. Estou seguro que constituirá um inestimável instrumento de trabalho, da maior utilidade para quantos, no presente e no futuro, se dedicam ao estudo da História Medieval Ibérica.

---

<sup>24</sup> Nos. 118, 163, 167, 209, 237.

<sup>25</sup> Nos. 14, 84, 93, 126, 132, 135, 147, 163, 165, 167, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 190, 196, 197, 204, 226.

<sup>26</sup> Nos. 106, 165, 214, 216, 236.

<sup>27</sup> N.º 12.

<sup>28</sup> N.º 6.

<sup>29</sup> W. 254.

<sup>30</sup> Nos. 258, 265, 269, 278, 281, 283, 286, 287, 288.

<sup>31</sup> Nos. 26, 44, 75, 76, 77, 81, 82, 90, 94, 99, 108, 111, 114, 117, 124, 136, 145, 153, 154, 155, 158, 189, 199, 201, 202, 206, 213, 217, 223, 224, 227, 232, 233, 234, 242, 247.





**Discursos proferidos na sessão pública de homenagem ao  
Prof. Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno que teve lugar a  
23 de Outubro de 2001, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto,  
inserida na I Semana de Estudos Medievais promovida pelo  
Instituto de Documentação Histórica da F.L.U.P.**